

065 - “ESCOLA DE EDUCADORES”: POR UMA NOVA PEDAGOGIA, FORMAÇÃO PROFISSIONAL, RELAÇÕES E PRÁTICAS

Juliana de Souza Silva (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), Samuel de Souza Neto (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), Larissa Cerignoni Benites (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), Mariane Gimenes da Costa (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), Marina Cyrino (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), Fabio Tomio Fuzzi (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), Brenda do Prado Ribeiro (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), José Silvio Govone (Instituto de Geociências e Ciências Exatas, UNESP, Rio Claro), Ilara Bellan e Oliviera (, Centro de Reeducação Psicopedagógica., Rio Claro), José Firmino Corrêa Junior (, EE Joaquim Salles, Rio Claro) - juped_unesp@yahoo.com.br, escolaed@rc.unesp.br

Introdução: O mundo contemporâneo, devido à complexidade dos processos, subjetivos e objetivos, envolvidos na construção das identidades singulares e culturais num mundo globalizado, exige pensar como o sujeito da atualidade, sofre, experimenta, vivencia e sintetiza a diversidade de influências culturais no qual está imerso. No âmbito desse contexto diagnosticou-se a perda da auto-estima ou identidade docente e da referência escola e educação, nos levando a propor este projeto.

Objetivos: repensar a prática pedagógica e a própria vida numa perspectiva de mudança, capacitar estudantes e profissionais envolvidos com o campo educativo, fomentar a produção de material didático-pedagógico e extrair dessa experiência uma nova concepção pedagógica.

Métodos: adotou-se como didática o diálogo operativo e como trabalho de pesquisa técnicas da etnografia e pesquisa-ação, estudos descritivos ou exploratórios.

Resultados: elaboração de propostas de inclusão e cursos de extensão: “A fraternidade como prática pedagógica” (4), “A educação para a paz: possibilidades pedagógicas” (2), “Escola: construindo espaços de fraternidade” (1), formando de 2004 a 2007 - 326 pessoas de 18 cidades ao redor de Rio Claro e São Sebastião, envolvendo, como multiplicadores, mais de 100 espaços educativos, 1712 atividades pedagógicas, 51.151 pessoas diretamente e 123.129 não diretamente (relatórios de estágios), material didático-pedagógico - 77 textos: “Bullying e violência”, “O diálogo como prática pedagógica” etc, reuniões científicas, palestras, entrevistas: 20, artigo/capítulo – 3, work shop, 7, DVD: 1 e um livro (2008). Uma escola apresentou esta proposta no desfile de 7 de setembro (2005, 2006) e a transformou em concepção pedagógica. Resumo: O projeto constituiu-se na cidade de Rio Claro como um Grupo de Estudo e Formação, ligado a PROEX, Linha de Pesquisa: Formação de Professores. Perspectivaram-se mudanças de natureza endógena e exógena, tendo como condição a abertura para o diálogo e novas propostas. Apresenta a proposta de Lubich (2001), associando Educação e Espiritualidade. Há a expressiva participação de estudantes [(12) Pedagogia, Educação Física, Física, Geografia] como voluntários/colaboradores ou bolsistas, auxiliando na discussão de textos, elaboração de apostilas, secretaria, trabalhos de coordenação e criação de logomarca. Entre os colaboradores um tem hoje bolsa PIBIC, um atua como coordenador dos cursos de extensão e um utilizou a temática do curso para entrar no mestrado. Há o envolvimento de professores de universidades (8) e escolas de educação básica (40). De modo geral, emergiu, por parte dos participantes, o desejo de mudança, considerando o processo de humanização, comprometimento ou transformação que estão na base do projeto e resgate da auto-estima.